



Ciência e Tecnologia

UEM e Sesa lançam ArboviControl, ferramenta de combate à dengue

Dispositivo gera relatórios com base em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Redação - HojeMais Maringá

🕒 27/11/21 às 07h17



▶ 0:00 / 1:57



Foi lançada nesta sexta-feira (26), ao vivo e pela internet, uma ferramenta implementada como um pacote, chamada ArboviControl, que automaticamente gera relatórios com base em dados do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

A ser usada por gestores de saúde pública do Paraná no combate à doença, o trabalho foi idealizado pela UEM (Universidade Estadual de Maringá) e pela Sesa (Secretaria de Estado da Saúde). De acordo com a pasta, 83,7% das cidades do Paraná estão infestadas pela dengue.

Eniuce Menezes de Souza, professora do DES (Departamento de Estatística) e do PBE (Programa de Pós-Graduação em Bioestatística) da UEM, responsável pelo ArboviControl, explica que, de maneira online, o usuário conseguirá gerar relatórios com dados atualizados semanalmente. O uso será para a Sesa, as 22 Regionais de Saúde e cada um dos 399 municípios paranaenses, inclusive com informações de dengue por bairros.

“A ideia é expandi-lo para outros estados do País e deixar o pacote mais interativo”, disse.

O ArboviControl (em linguagem R) gera análises e relatórios de forma automática, o que contribui para o monitoramento e a avaliação da dengue, conseqüentemente ajudando no planejamento de ações, na tomada de decisões por parte de gestores municipais da área da saúde, na otimização de recursos e no salvamento de vidas humanas. Para construção dele, houve colaboração, além de DES e PBE, do DMA (Departamento de Matemática) da UEM.

O reitor Ricardo Dias Silva enalteceu o trabalho colaborativo e a parceria público-privada, pois acredita que são benéficos à evolução da Ciência e da Inovação. “A UEM se orgulha com a possibilidade de oferecer ao nosso Estado não só a formação de profissionais, mas também o avanço em pesquisa e nas atividades de extensão para que a população tenha acesso a serviços tecnológicos e de saúde”, disse.